

Erasmus Plan: Objectives

Introduction

What is an Erasmus Plan?

The Programme's Key Action 1 provides learning mobility opportunities to individuals and supports the development of education institutions and other organisations involved in lifelong learning in Europe.

The funding your organisation receives from the Programme should contribute to both of these objectives. It means that by organising mobility activities for your participants, you should also work on broader objectives of your organisation. To achieve that, in the following sections we ask you to develop an 'Erasmus Plan': a plan that links mobility activities with your organisation's needs and objectives.

Your Erasmus Plan should answer one key question: how are you going to use the Programme's Key Action 1 funding to benefit your organisation and all of its staff and learners, whether they take part in mobility activities or not.

The Erasmus Plan is composed of three parts: objectives, activities and planning for management and resources. You will also be asked to subscribe to a set of Erasmus quality standards that define a common set of guidelines for organisations taking part in the programme across Europe.

What is a good Erasmus Plan?

The most important thing to consider is that your Erasmus Plan should be coherent and appropriate for your organisation, its experience and its ambition. The application must be an original proposal, written by your organisation and specifically for your organisation. When answering questions and defining objectives, you should be as concrete as possible and you should refer to your other answers, in particular those in the 'Background' section where you have described the needs and challenges you want to tackle in your organisation. If you have attached any strategic documents to your application, you should also refer to them in your answers. Do not hesitate to repeat an important piece of information if you think it will help the assessors understand your plans and objectives.

Your Erasmus accreditation application should be a result of joint work in your organisation. Your answers should be a result of a discussion with relevant colleagues and managers. If you find the application too difficult, you can consider reducing the number of objectives and participants that you are proposing. Erasmus accreditation is designed to allow organisations to learn and develop over time. Taking a gradual approach to your participation in the Programme will not reduce your chances of being successful.

How long is the Erasmus accreditation valid?

If your application is approved, your organisation's Erasmus accreditation will stay valid at least until the end of the current programming period in 2027, under the condition that your organisation keeps fulfilling the obligations defined in the Call for Erasmus accreditations.

The Erasmus Plan that you submit in this application can cover a shorter period of two to five years. In the following sections, you can choose the length of your Erasmus Plan yourself by defining your objectives and estimating the number of mobility activities you want to organise in the next years. Based on your application, the National Agency will define the timing of periodical accreditation progress reports and future updates to your Erasmus Plan to make sure it stays up to date. If important changes happen in your organisation, you will also be able to request an Erasmus Plan update yourself.

Objectives

Please define the objectives your organisation wants to achieve by implementing Key Action 1 mobility activities.

Your objectives should be concrete, realistic, and should represent a real benefit for your organisation. Make sure to link them to the needs of your organisation and its learners. If you have attached any strategic documents as explained in the 'Background' section, you should make sure that relevant objectives from those documents are translated to your Erasmus Plan in this section. If needed, you can repeat information from your earlier answers, or simply refer to them as part of your explanations for defined objectives.

If your accreditation is approved, your progress towards achieving the Erasmus Plan objectives will form a part of the evaluation of Erasmus activities you implement. Therefore, you need to choose objectives that are possible to track and you need to explain how you are going to evaluate your progress. You can specify between one and ten objectives.

Please list your objectives below.

Objective 1

Title

What do you want to achieve?

Aumentar em 10% a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área do curso de Educação e Formação Profissional.

Explanation

Describe the objective and explain how it is linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'

A falta de formação e orientação no seio familiar dos nossos alunos, aliadas à insegurança que advém do défice de competências sociais e pessoais, leva a que uma fatia considerável, na orientação vocacional, demonstre falta de motivação para o futuro e para integrar o mercado de trabalho aliados à falta de objetivos pessoais. Pretende-se, a partir do conhecimento de novas práticas profissionais e experiências pessoais e sociais, que os formandos estabeleçam novos objetivos de vida e percebam a importância de conhecerem novas realidades, desenvolvendo projetos de formação pessoal, vocacional e profissional e sentindo-se motivados para comunicar noutras línguas e para o empreendedorismo ao serem impelidos a replicar as situações vividas. Por outro lado, o contacto dos formadores com outras realidades, leva à elaboração de novos planos de melhoria e à diversificação das suas necessidades de formação, impelindo-os a encontrar ferramentas e estratégias de acordo com o perfil dos formandos.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

Os resultados da consecução deste objetivo poderão ter visibilidade 6 meses após conclusão do curso, concretizando-se integralmente até ao final do ciclo de acreditação. Com a disseminação junto dos formandos dos diferentes níveis de ensino e dos parceiros externos do Agrupamento, prevê-se que muitos mais se sintam motivados para seguir as "pisadas" dos pares. Por outro lado, a concretização do estágio no exterior, servirá de incentivo para a procura de emprego na área de formação.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

Para monitorizar e avaliar o progresso na concretização deste objetivo recorreremos a indicadores quantitativos:

Indicador EQAVET 5a): taxa de diplomados empregados após conclusão do curso de EFP e diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso;

Indicador EQAVET 6a): taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso de EFP;

Indicador: taxa de empregabilidade dos formandos com FCT em ERASMUS+;

Indicador: taxa de empregabilidade dos formandos com FCT em Erasmus+ em profissões relacionadas com o curso;

Indicador: percentagem de aprovação nos módulos das diferentes disciplinas (por comparação).

E a indicadores qualitativos:

Indicador: qualidade dos resultados escolares dos formandos (nomeadamente em FCT);

Indicador: qualidade das PAPs dos formandos (por comparação);

Indicador: inquérito de satisfação de formandos;

Indicador: inquérito de satisfação de encarregados de educação;

Indicador: inquérito de satisfação de empregadores.

Objective 2

Title

What do you want to achieve?

Ampliar as competências técnicas e digitais dos envolvidos na Educação e Formação Profissional.

Explanation

Describe the objective and explain how it is linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'

Ao encontrar novos stakeholders externos para estágios em EFP, e de forma a rentabilizar a utilização do Centro Tecnológico Especializado (CTE) ao qual o AERT3 se vai candidatar, pretende-se adquirir e desenvolver assim novas metodologias para continuar a contribuir para a qualidade dos recursos humanos, aumentando as competências digitais e proporcionando a criação de cenários de aprendizagem inovadores, de forma a motivar para o estudo e para a conclusão dentro do tempo previsto; melhorar as práticas docentes, desenvolvendo metodologias e ferramentas adequadas à área de cada curso e à expectativa dos empregadores; aumentar o envolvimento das famílias nas atividades promovidas pelo AERT3 com a implementação de diferentes plataformas de comunicação.

Com a instalação de um CTE, é imprescindível o desenvolvimento de novas valências digitais já que as parcerias desenvolvidas com empresas e instituições de ensino superior implicam uma permanente manutenção e domínio de software e hardware.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

Após a realização das primeiras mobilidades e das primeiras partilhas com as entidades de estágio, aliadas à formação em capacitação digital, em criação conteúdos digitais inovadores, integradores e criativos que grande parte dos professores do AERT3 já dispõe, a expectativa é que essas metodologias comecem a ser utilizadas nas diferentes disciplinas de uma forma mais regular. Tendo em conta o número de envolvidos, estima-se concretizar o presente objetivo até ao final do ciclo de acreditação.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

Para monitorizar e avaliar o progresso na concretização deste objetivo, recorreremos a indicadores quantitativos:

Indicador EQAVET 4a): taxa de conclusão dentro do tempo previsto (3 anos);

Indicador: número de recursos digitais criados pelos formandos (registo nos sumários dos docentes);

Indicador: percentagem de aprovação nos módulos das diferentes disciplinas (por comparação).

Indicador: número de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) desenvolvidos com recurso a ferramentas digitais;

Indicador: número de atividades realizadas com recurso a ferramentas digitais envolvendo os diferentes elementos da comunidade educativa (Plano Anual de Atividades);

Indicador: número de PAPs dos formandos com recurso a ferramentas digitais inovadoras;

E a indicadores qualitativos:

Indicador: qualidade dos resultados escolares dos alunos;

Indicador: inquérito de satisfação de formandos;

Indicador: inquérito de satisfação de encarregados de educação.

Indicador: inquérito de satisfação de empregadores.

Objective 3

Title

What do you want to achieve?

Aumentar e diversificar a rede de entidades dispostas a receber alunos para Formação em Contexto de Trabalho (estágio).

Explanation

Describe the objective and explain how it is linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'

Os parceiros de FCT, até à data, resumem-se a entidades portuguesas do distrito do AERT3, o que não permite aos alunos desenvolver a autonomia pessoal e profissional como é esperado. Assim, a permanência num país estrangeiro e o contacto com outras culturas, tecnologias, realidades e modos de trabalhar, permitirá melhorar os níveis de proficiência linguística (nomeadamente ao nível do Inglês, à qual grande parte dos alunos do EFP revela baixo sucesso escolar), motivar para a participação em cursos, concursos e/ou parcerias, enriquecer o currículo e, de forma a disseminar a experiência, aumentar o trabalho colaborativo e cooperativo entre os diferentes membros da comunidade educativa.

No AERT3 existem alunos de mais de vinte nacionalidades e, num mundo que se quer global e inclusivo, a capacidade de adaptação e a autonomia tornam-se cada vez mais necessários e permitem aos nossos formandos assumirem um papel primordial na sociedade

Timing

When do you expect to see results for this objective?

Espera-se que, após as primeiras mobilidades, se comecem a sentir reflexos no próprio ambiente escolar e que, ao longo do ciclo de acreditação, os resultados vão tendo cada vez mais impacto nas práticas diárias de formandos e formadores, pela motivação para o trabalho, pela melhoria da proficiência linguística, pela demonstração de autonomia, empenho e motivação por parte dos formandos, pela capacidade de resolução de problemas no confronto com novas situações e pelo empreendedorismo demonstrados.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

Para monitorizar e avaliar o progresso na concretização deste objetivo recorreremos a indicadores quantitativos:

Indicador: percentagem de aprovação nos módulos das diferentes disciplinas (por comparação).

Indicador: média das classificações na disciplina de inglês no EFP;

Indicador: taxa de empregabilidade dos formandos com FCT em ERASMUS+;

Indicador: taxa de empregabilidade dos formandos com FCT em Erasmus+ em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram.

E a indicadores qualitativos:

Indicador: qualidade dos resultados escolares dos formandos (nomeadamente a FCT);

Indicador: qualidade das PAPs dos formandos (por comparação);

Indicador: inquéritos de satisfação de formandos;

Indicador: inquéritos de satisfação de encarregados de educação;

Indicador: inquéritos de satisfação de empregadores.

Who were the persons involved in defining your Erasmus Plan objectives? What kind of discussions or preparation took place?

Os objetivos propostos no Plano ERASMUS contaram com a intervenção da equipa de gestão do projeto Erasmus+, constituída pelo Diretor, pela coordenadora deste plano e coordenadora EQAVET (adjunta do Diretor), pela coordenadora todos os projetos do AERT3 (adjunta do diretor), pela mentora eTwinning com assento no Conselho Pedagógico, por mais quatro professores qualificados e experientes na gestão/coordenação de diferentes projetos pedagógicos e de coordenação de Erasmus+ (ação chave 1 e 2) e pelos três diretores de cursos profissionais e com a coordenadora do ensino profissional.

A preparação do Plano de ERASMUS+ decorreu de discussões entre os vários elementos da equipa de gestão ERASMUS sobre as necessidades do agrupamento, os objetivos a priorizar e o reflexo das experiências anteriores na implementação de projetos do programa Erasmus+ e outros, por exemplo projetos eTwinning, no Agrupamento. Estas experiências, facilitaram a definição do cronograma e dos métodos de monitorização de resultados. Foi realizada uma sondagem junto de formadores, formandos e encarregados de educação sobre a necessidade e ambição de criar um Plano Erasmus para o EFP. Foram analisados documentos orientadores do Agrupamento, os eixos de intervenção do projeto educativo, o plano de desenvolvimento digital, o plano anual de atividades e os relatórios de análise de resultados escolares no EFP. A colaboração da equipa EQAVET e de Avaliação Para a Melhoria (APM) tornou possível a priorização dos objetivos propostos neste plano ERASMUS, a partir da análise do Plano de Melhoria e do Plano de Ação para o EFP. Foi também tido em conta o relatório escolar do SELFIE que reúne e compara as perspetivas dos dirigentes escolares, professores e alunos, pois constitui uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar para a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

Erasmus Plan: Activities

In this section you are asked to propose a broad planning for activities you want to organise and participants you want to support with the Programme funds.

The targets you propose here are not binding for your organisation, nor for the National Agency because the final number of implemented activities may depend on various factors, including availability of funding.

Your proposed targets will be assessed based on how realistic and appropriate they are for your organisation's size, experience and Erasmus Plan objectives. The experts assessing your application may recommend revised targets, in order to stay realistic and proportional to the overall availability of funding.

Planning

How many participants would you like to support with Programme funds? Please propose an estimation for at least two years.

Year	Estimated number of learners	Estimated number of staff
Year 1	12	6
Year 2	12	6
Year 3	18	6
Year 4	18	6

Explanation

Please briefly explain how did you make your estimations for the number of staff and learner participants per year.

O AERT3 tem três cursos de EFP, sendo que cada um destes cursos tem Formação em Contexto de Trabalho (FCT) nos 2º e 3º anos dos cursos, com durações diferentes de ano para ano curricular e de curso para curso. Assim, a estimativa foi feita considerando que nos dois primeiros anos deste plano ERASMUS+, irão para FCT no exterior dois formandos do 2º ano do curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (TEAC), dois formandos do 2º ano do curso Técnico de Turismo (TT), dois formandos do 2º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), dois formandos do 3º ano do curso TEAC, dois formandos do 3º ano do curso TT e dois formandos do 3º ano do curso TAS, totalizando doze formandos acompanhados por dois formadores em cada curso (seis formadores). Nos anos seguintes, já com a disseminação das mobilidades anteriores, prevê-se maior número de formandos disponíveis para FCT no exterior, pelo que se aumentará para três o número de formandos de cada ano e de cada curso, mantendo-se o número de formadores acompanhantes (seis).

Why do you think that your estimations for the number of staff and learner participants per year are realistic and appropriate (considering your organisation's experience, size and Erasmus Plan objectives)?

Embora a solicitação por parte dos formandos para realizar FCT fora do país seja muita, a realidade é que todo o processo envolve a autorização dos encarregados de educação (praticamente todos os alunos são menores), o domínio da língua inglesa, a preparação para trabalhar e viver num país que não é o seu e de forma autónoma e responsável, pelo que se pretende que o processo seja gradual. Por outro lado, o AERT3 é um dos maiores agrupamentos do país, com quase 3000 alunos, sendo cerca de 200 do EFP e com uma larga experiência em projetos ERASMUS escolar, cuja equipa colabora neste plano de ERASMUS Profissional. O AERT3 tem concretizado diversas mobilidades com grupos de alunos (do terceiro ciclo e ensino secundário) e de professores de todos os ciclos e níveis de ensino. Para além disso, tem grande experiência eTwinning com variados parceiros e experiência em cursos de formação de professores nas áreas STEAM, Inclusão, Competências digitais, Desenvolvimento Sustentável e conhecimento/visita de diferentes sistemas de ensino europeus. A disseminação das mobilidades de alunos e professores junto da comunidade educativa, através de newsletters, publicação nas redes sociais, publicações no jornal municipal, conferências e reuniões abertas, tem contribuído para a motivação para integrar projetos ERASMUS no nosso agrupamento. Tendo em conta a vasta experiência anterior e as especificidades dos formandos do EFP, considera esta equipa que, com o número de intervenientes proposto, se conseguirá atingir todos os objetivos previstos neste plano.

What profiles of staff and learners do you plan to involve? Please explain the reasons for your choices in relation to your objectives. If you plan to involve participants with fewer opportunities make sure to mention them and the types of activities where they will be involved.

Os alunos do AERT3, tal como em todas as escolas públicas, são alunos de estratos sociais muito diversos, sendo, no entanto, um grande número proveniente de bairros sociais. Principalmente no EFP onde os formandos estão menos motivados para o estudo, para a formação e para o prosseguimento de estudos, uma percentagem elevada provém de grupos sociais desfavorecidos onde o acesso a viagens, novas culturas e novos desafios pessoais é restrito. Por esta razão, da equipa de gestão do projeto fazem parte dois elementos da direção, formadores de inglês, formadores das componentes técnicas dos diferentes cursos, professores de educação inclusiva e o diretor de cada curso de EFP,

facilitando assim o conhecimento dos formandos e das suas realidades, bem como do pessoal docente e não docente, sendo mais fácil fazer a seleção dos elementos a envolver nas mobilidades de forma a concretizar os objetivos a que nos propomos. Cada diretor de curso tem noção das necessidades na área do seu curso podendo mais facilmente participar na seleção dos intervenientes na mobilidade desde os formandos até às empresas que proporcionam FCT no âmbito do ERASMUS+.

O Agrupamento, em todas as suas atividades e projetos, integra alunos de todas as condições privilegiando aqueles que a sociedade nem sempre apoia como os mais desfavorecidos do ponto de vista económico e os que apresentam medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão seletivas e/ou adicionais, tentando diminuir as diferenças, para que a escola seja de todos e de cada um, tentando explorar em cada um o melhor das suas aptidões e capacidades que, partilhadas com os outros, permite uma maior ligação e empatia contribuindo para uma cultura de cidadania universal.

Para que todos tenham oportunidade, mas nenhum seja esquecido, pretende-se que em todas as mobilidades exista, para cada curso, um formando com menores recursos económicos (beneficiário de Serviço de Ação Social) e/ou um formando de Educação Inclusiva. A seleção terá em conta, para além destas especificidades, as informações escolares (número de módulos em atraso, assiduidade, média final de ano, proposição a quadro de mérito/aluno 100%). Os formandos em processo de seleção farão também um projeto da mobilidade a realizar onde devem incluir a preocupação com a sustentabilidade, o recurso a ferramentas digitais e evidência de competências linguísticas.

Erasmus quality standards

Organisations implementing mobility activities must adhere to a common set of Erasmus quality standards. The standards exist to ensure good mobility experience and learning outcomes for all participants, and to make sure that all organisations receiving the Programme's funding are contributing to its objectives. In a mobility consortium, Erasmus quality standards apply to activities implemented by all beneficiary organisations: the coordinator and the consortium members.

The Erasmus quality standards are part of the call for Erasmus accreditations. They are also presented below so you can read and easily access them again while writing your application. Where needed, appropriate application of Erasmus quality standards in the national context will be further interpreted by the relevant National Agency.

Please carefully read the Erasmus quality standards presented below and confirm your agreement.

I. Basic principles

- **Inclusion and diversity:** the beneficiary organisations must respect the principles of inclusion and diversity in all aspects of their activities. The beneficiary organisations must ensure fair and equal conditions for all participants.

Whenever possible, the beneficiary organisations should actively engage and involve participants with fewer opportunities in their activities. The beneficiary organisations should make maximum use of the tools and funding provided by the Programme for this purpose.

- **Environmental sustainability and responsibility:** the beneficiary organisations must promote environmentally sustainable and responsible behaviour among their participants. The beneficiary organisations should make maximum use of the funding provided by the Programme to support sustainable means of travel.
- **Digital education – including virtual cooperation, virtual mobility and blended mobility:** the beneficiary organisations should use digital tools and learning methods to complement their physical mobility activities, and to improve the cooperation with partner organisations. The beneficiary organisations should make maximum use of the digital tools, online platforms, and other opportunities provided by the Programme for this purpose.
- **Active participation in the network of Erasmus organisations:** one of the objectives of the Programme is to support the development of the European Education Area. Beneficiary organisations should seek to become active members of the Erasmus network, for example by hosting participants from other countries, or by taking part in exchanges of good practices and other contact activities organised by the National Agencies or other organisations. Experienced organisations should share their knowledge with other organisations that less experience in the Programme by providing them with advice, mentorship or other support. Where relevant, beneficiary organisations should encourage their participants to take part in alumni activities and networks.

II. Good management of mobility activities

- **Core tasks - keeping ownership of the activities:** the beneficiary organisations must keep ownership of core implementation tasks and may not outsource these tasks to other organisations.

The core tasks include financial management of the programme funds, contact with the National Agency, reporting on implemented activities, as well as all decisions that directly affect the content, quality and results of the implemented activities (such as the choice of activity type, duration, and the hosting organisation, definition and evaluation of learning outcomes, etc.)

- **Supporting organisations, transparency and responsibility:** in practical aspects of project implementation, the beneficiary organisations may receive advice, assistance or services from other organisations, as long as the beneficiary organisations keep control of the content, quality and results of the implemented activities, as described under 'core tasks'.

If beneficiary organisations use programme funds to pay other organisations for specific implementation tasks, then the obligations of such organisations must be formally defined to ensure compliance with the Erasmus quality standards and protection of the Union funds. The following elements must be included in the formal agreement between the beneficiary and the service provider: tasks to be carried out, quality control mechanisms, consequences in case of poor or failed delivery, and flexibility mechanisms in case of cancellation or rescheduling of agreed services that guarantee fair and balanced sharing of risk in case of unforeseen events. Documentation defining these obligations must be available for review by the National Agency.

Organisations that assist the beneficiary with specific implementation tasks (on paid or voluntary basis) will be considered supporting organisations and must be registered in the official reporting tools. The involvement of supporting organisations must bring clear benefits for organisational development of the beneficiary organisation and for the quality of mobility activities.

In all cases, the beneficiary organisation will stay responsible for the results and quality of implemented activities, regardless of the involvement of other organisations.

- **Contributions paid by participants:** as a form of co-funding, the beneficiary organisation may ask participants in mobility activities for contributions to pay for goods and services necessary for the implementation of those activities. The size of the participants' contributions must remain proportional to the grant awarded for the implementation of the activity, must be clearly justified, collected on a non-profit basis, and may not create unfair barriers to participation (especially concerning participants with fewer opportunities). Additional fees or other participant contributions cannot be collected by supporting organisations or other service providers chosen by the beneficiary organisation.
- **Integrating results of mobility activities in the organisation:** beneficiary organisations must integrate the results of the implemented mobility activities (e.g. knowledge gained by staff in professional development) in their regular work, in order to benefit the organisation as a whole, its staff, and learners.
- **Developing capacity:** beneficiary organisations should use the programme funds (and organisational support in particular) in a way that gradually increases their capacity to work internationally on a sustainable, long-term basis. In a mobility consortium, all organisations should benefit in this way.
- **Regular updates:** beneficiary organisations must regularly encode the information about planned and completed mobility activities in the tools provided for this purpose by the European Commission.
- **Gathering and using participants' feedback:** beneficiary organisations must ensure that participants complete the standard report about their activities, as provided by the European Commission. The beneficiary organisations should make use of the feedback provided by the participants to improve their future activities.

III. Providing quality and support to the participants

- **Practical arrangements:** the beneficiary organisations must ensure the quality of practical and logistic arrangements (travel, accommodation, visa applications, social security, etc.). If these tasks are delegated to the participant or a service provider, the beneficiary organisation will remain ultimately responsible for verifying their provision and quality.
- **Health, safety and respect of applicable regulation:** all activities must be organised with a high standard of safety and protection for involved participants and must respect all applicable regulation (for example regarding parental consent, minimum age of participants, etc.). The beneficiary organisations must ensure that their participants have appropriate insurance coverage, as defined by the general rules of the Programme and the applicable regulation.
- **Selection of participants:** participants must be selected through a transparent, fair and inclusive selection procedure.
- **Preparation:** participants must receive appropriate preparation in terms of practical, professional and cultural aspects of their stay in the host country. The preparation should be organised in collaboration with the hosting organisation (and the hosting families, where relevant).
- **Monitoring and mentoring:** where relevant based on the format of the activity, the sending and hosting organisations must identify a mentor or a similar key person who will be following the participant during their stay at the hosting organisation and who will help them achieve the desired learning outcomes. Particular attention should be given to the introduction and integration of the participants at the hosting organisation, and to the monitoring of the learning process.
- **Support during the activity:** participants must be able to request and receive support from their hosting and sending organisations at any time during their mobility. Contact persons in both organisations, means of contact, and protocols in case of exceptional circumstances must be defined before the mobility takes place. All participants must be informed about these arrangements.
- **Linguistic support:** the beneficiary organisation must ensure appropriate language training, adapted to the personal and occupational needs of the participants. Where appropriate, the beneficiary organisation should make maximum use of the specific tools and funding provided by the Programme for this purpose.
- **Definition of learning outcomes:** the expected learning outcomes of the mobility period must be agreed for each participant or group of participants. The learning outcomes must be agreed between the sending and hosting organisations, as well as the participant (in case of individual activities). The form of the agreement will depend on the type of the activity.
- **Evaluation of learning outcomes:** learning outcomes and other benefits for the participants should be

systematically evaluated. Results of the evaluation should be analysed and used to improve future activities.

- **Recognition of learning outcomes:** formal, informal and non-formal learning outcomes and other results achieved by the participants in mobility activities must be appropriately recognised at their sending organisation. Available European and national instruments should be used for recognition whenever possible.

IV. Sharing results and knowledge about the programme

- **Sharing results within the organisation:** beneficiary organisations should make their participation in the Programme widely known within the organisation and create opportunities for participants to share their mobility experience with their peers. In case of mobility consortia, the sharing should take place in the whole consortium.
- **Sharing results with other organisations and the public:** beneficiary organisations should share the results of their activities with other organisations and the public.
- **Publicly acknowledging European Union funding:** beneficiary organisations should make their participation in the Programme known in their community and in the wider public. Beneficiary organisation also must inform all participants about the source of their grant.

Subscribing to Erasmus Quality Standards

To apply for Erasmus accreditation, your organisation must subscribe to the Erasmus quality standards and accept to be evaluated based on those standards. Since the Erasmus accreditation is valid for the whole period of the future Programme, your organisation's performance in maintaining the Erasmus quality standards will also influence how much funding you may receive in subsequent years.

Please read the following statements carefully and confirm your agreement:

- ☒ I have read and understood the above Erasmus quality standards
- ☒ I understand and agree that Erasmus quality standards will be used as part of the criteria for evaluation of the activities implemented under this accreditation
- ☒ I understand and agree that the results of the evaluation based on these standards will form a part of criteria for decision on any subsequent grants under this accreditation

Erasmus Plan: Management

In this section you should explain how you plan to set up the management of Key Action 1 mobility activities within your organisation to make sure their implementation is successful.

Please read the Erasmus quality standards explained in the previous section and discuss them with your colleagues and management. Your answers in this section should show that your organisation has assessed the resources and staff needed to implement the planned activities in accordance with the set standards.

Quality Standards Part I: Basic principles

What will your organisation do to contribute to the basic principles of the Erasmus accreditation described in the Erasmus quality standards?

i) Inclusion

O AERT3 está comprometido em prestar um serviço educativo de qualidade dotando todos e cada um das ferramentas que permitam a aquisição de competências nos domínios cognitivo, afetivo e motor, conducentes ao exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.

No AERT3 temos uma preocupação acrescida com o futuro daqueles que de alguma forma são especiais. Se na escola estas assimetrias são geridas de forma mais ao menos tranquila no que diz respeito ao apoio prestado, ao nível de FCT, é muitas vezes um constrangimento encontrar parceiros que acolham quem necessita de uma orientação mais próxima e individualizada. Por esta razão, estamos em crer que a escolha de locais de FCT na Europa, em países mais evoluídos social e culturalmente onde o nível de aceitação destas diferenças se sobrepõe ao do nosso país, nos trará mais possibilidades para os formandos com necessidades educativas especiais e desfavorecidos e uma experiência que dificilmente repetirão nas suas vidas.

ii) Environmental sustainability and responsibility

É prática do Agrupamento a preocupação com a sustentabilidade e a responsabilização dos nossos alunos para o futuro do planeta, quer por projetos relacionados com a cidadania, em projetos como o KA2 Green Europe. Education. Abilities, cuja candidatura viu aprovada ou no projeto Eco-escolas, não fosse este um eco-agrupamento.

No âmbito da EFP, prevê-se a realização de um projeto, a desenvolver na preparação das mobilidades, que passará pela reflexão sobre práticas sustentáveis, com concretização no local de FCT, de reutilização e reciclagem de materiais de uso profissional nas áreas dos três cursos (eletrónica, turismo e saúde).

Também no planeamento de todas as viagens de mobilidade haverá o cuidado de, sempre que possível, recorrer a transportes “verdes”.

iii) Digital education

É prática do AERT3 a utilização de recursos digitais, não só em ambiente de sala de aula, mas também para a gestão de alunos, turmas, disponibilização de materiais aos alunos, etc.. Segundo o Plano de Ação e Desenvolvimento Digital do agrupamento (PADDE), a maioria dos docentes faz uso de tecnologias digitais, como o comprovam os resultados da SELFIE, com apenas 17% dos visados no nível 1 de maturidade digital. O AERT3 pretende manter este nível de proficiência também no ERASMUS+, tirando o máximo partido das ferramentas digitais e das plataformas online, nomeadamente das plataformas: eTwinning, School Education Gateway e Erasmus+ Projects Results Platform. A partilha que decorrerá ao longo de todo o ciclo de acreditação, trará, com certeza, frutos para o futuro, pois será um incentivo para que mais docentes dinamizem atividades inovadoras, criem cenários de aprendizagem para aquisição das aprendizagens essenciais, mas também para a utilização segura e eficaz das ferramentas digitais.

iv) Active participation in the network of Erasmus organisations

A participação na organização ERASMUS, permitirá promover não só o AERT3 e os seus formandos, mas também a partilha e desenvolvimento de novas parcerias com instituições europeias, empresariais ou escolares. Com a disseminação prevista, a voz do projeto ERASMUS irá mais longe como tem vindo a acontecer desde a acreditação no ERASMUS escolar, onde cada vez mais professores e alunos querem participar e do qual toda a comunidade educativa já tem conhecimento, dominando grande parte dos processos e plataformas de apoio. Esta acreditação permitirá também promover a consciência intercultural, estabelecendo pontes entre educação formal e informal. Assim, o AERT3 pretende continuar a ser um membro ativo da rede Erasmus, disponível para participar em intercâmbios de boas práticas e/ou outras atividades. A equipa de gestão do projeto compromete-se ainda a partilhar os seus conhecimentos com outras organizações, dando aconselhamento, orientação ou qualquer outro tipo de suporte necessário.

Quality Standards Part II: Good management of mobility activities

How are the mobility activities under the Erasmus accreditation going to be coordinated and supervised in your organisation?

- How did you decide who will be your organisation's Erasmus coordinator?
- Who will be responsible for monitoring and ensuring that the Erasmus quality standards are being respected?
- How is your organisation's management going to be involved in the implementation of mobility activities under the Erasmus accreditation?

A equipa de gestão deste plano ERASMUS+ é formada por professores com experiência anterior na implementação de projetos, gestão dos fundos, organização de atividades, competência em línguas estrangeiras, e competências digitais. A coordenadora deste projeto é adjunta da direção e responsável pela EFP do agrupamento e foi escolhida pela equipa, sendo apoiada pela coordenadora Erasmus+ KA1 "ICT-New Scenarios" e KA2 "Green Europe. Education. Abilities.", projetos que estão atualmente a decorrer no agrupamento e responsável pela aquisição do selo eTwinning do agrupamento.

A equipa de gestão do plano Erasmus do agrupamento será a responsável pela implementação do mesmo no AERT3 e por monitorizar as atividades do projeto e por assegurar a manutenção dos padrões de qualidade. A coordenadora, com a colaboração de toda a equipa, é responsável por elaborar os relatórios necessários e divulgar os resultados do projeto. O Diretor do agrupamento tem experiência em gestão de projetos, gestão financeira, execução do orçamento dos projetos acreditados e gestão das atividades práticas relacionadas com a organização de trabalhos no agrupamento e durante as mobilidades. É o responsável legal por todos os projetos credenciados.

A monitorização do projeto será então realizada ao longo dos anos do ciclo do plano e a avaliação será feita no final de cada semestre através da elaboração de relatórios que serão analisados em Conselho Pedagógico, pela equipa APM e pela equipa EQAVET. Assim, prevê-se uma monitorização constante do projeto e um ajuste das ações e estratégias. O diretor não só acompanhou a realização do plano erasmus, como estimula a concretização de todas as atividades e respetiva disseminação das mesmas, contribuindo ativamente em todas as decisões.

If there are changes in the staff or management of your organisation, how are you going to make sure that the implementation of planned mobility activities can continue?

A maioria dos docentes envolvidos faz parte do Quadro de Nomeação Definitiva do Agrupamento, pelo que a sua permanência no Agrupamento está assegurada. Todas as atividades serão planeadas colaborativamente entre todos os elementos e serão elaborados guiões de orientação de todo o processo desde o cronograma, às viagens, ao alojamento, ao acompanhamento a formandos e respetivos Encarregados de Educação até à avaliação do processo.

What will you do to integrate the results of implemented mobility activities in your organisation's regular work?

A participação nas mobilidades ERASMUS dá a oportunidade de aplicar a experiência e boas práticas adquiridas, comparar métodos de trabalho e avaliá-los. No que se refere a esta acreditação, os materiais elaborados serão integrados no trabalho diário dos formadores participantes e serão transmitidos aos restantes docentes através de sessões de disseminação ERASMUS na perspetiva de ser um incentivo para mais trabalho e cooperação.

Os conhecimentos e experiências que os alunos obtiverem em FCT no âmbito da mobilidade desta acreditação, deverão estar inequivocamente refletidas nas suas PAP (Prova de Aptidão Profissional).

A nível global, haverá reflexo no desenvolvimento estratégico do Agrupamento nomeadamente ao nível:

- da aquisição de competências linguísticas: as mobilidades permitem, pela prática, a melhoria de competências de compreensão, expressão oral e escrita de todos os intervenientes;
- do conhecimento e aplicação de novas tecnologias de sala de aula: prevê-se que, a interação com empresas europeias, crie a necessidade de actualização na área das plataformas digitais e a frequência de cursos de formação relacionados com a utilização da tecnologia em sala de aula;
- da criação de momentos de partilha em comunidades virtuais criando novos cenários de aprendizagem.
- da criação novas oportunidades de aprendizagem e interdisciplinaridade;
- do desenvolvimento de novas estratégias e dinâmicas de educação inclusiva;
- da partilha de experiências de desenvolvimento sustentável trazidas das mobilidades e dos projetos desenvolvidos na área dos cursos de EFP.

Está previsto, inserir no Plano Anual de Atividades a celebração do Dia Erasmus e eTwinning com a divulgação do programa, partilha de experiências e vantagens do programa.

Quality Standards Part III: Providing quality and support to the participants

Please describe how you plan to divide the tasks for implementation of planned activities.

- Apart from the Erasmus coordinator and other persons listed as associated persons in this application, what other people will be involved and how?
- Who will be responsible for the different implementation tasks (such as finances, practical arrangements, preparation and monitoring of participants, content of the activities, or communication with partner organisations)?

A restante equipa ERASMUS+, será responsável pela preparação, acompanhamento, monitorização do projeto e gestão financeira e, para além da coordenadora, será constituída pelo diretor, um director de cada curso e um elemento do Departamento de Línguas, muito experientes no desenvolvimento dos projetos Erasmus + KA2 e por docentes de informática, que serão responsáveis pela assistência tecnológica relacionada com a conceção das atividades, divulgação da informações, funcionamento e atualização de redes sociais, competições e tarefas virtuais. Esta equipa multidisciplinar, irá promover uma rede de colaboração e partilha de saberes fundamentais - linguísticos e culturais - para quem se desloca para outro território, de forma a facilitar a integração na sociedade de acolhimento.

Toda a informação sobre as mobilidades será distribuída online e em sessões de preparação presenciais o que permitirá uma melhor preparação para a formação que irão frequentar. As questões práticas e logísticas serão acompanhadas pela equipa responsável pela gestão do projeto e pelos serviços administrativos do agrupamento. A equipa irá garantir que todos os mobilizados sejam portadores de cartão saúde europeu e irá trocar correspondência com as potenciais entidades que irão proporcionar o acolhimento, bem como tratar da organização da viagem, bilhetes de avião ou outros, seguro de viagem e toda a logística envolvida de forma a garantir atempadamente todas as burocracias necessárias. A equipa também manterá o contacto regular os docentes em mobilidade para esclarecimento de eventuais dúvidas sobre a preparação da viagem, a deslocação e o alojamento. Irá haver sempre garantia de que a entidade de acolhimento preste o apoio necessário a eventuais problemas/desafios que possam ocorrer durante as respetivas mobilidades. As empresas parceiras em FCT e que muitas vezes são as empresas empregadoras dos nossos formandos, serão solicitados a responder a inquéritos que permitirão selecionar estágios adequados para cada curso de EFP e e definir critérios de empregabilidade.

Quality Standards Part IV: Sharing results and knowledge about the programme

What will your organisation do to share the results of its activities and knowledge about the programme?

i) To share results within your organisation

Os formandos e formadores (em acompanhamento dos formandos) em mobilidade, elaboraram uma apresentação para partilha, divulgação e disseminação com os restantes docentes e comunidade educativa.

A nível organizacional pretende-se disseminar as práticas inovadoras decorrentes da formação realizada através de:

- elaboração de um relatório individual da experiência de cada mobilidade;
- ações de curta duração para disseminação dos conhecimentos/competências/valores adquiridos;
- realização de workshops e palestras para docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação na Mostra do Ensino Profissional que se realiza anualmente no agrupamento;
- elaboração de guias de boas práticas;
- divulgação do projeto, disseminação da informação adquirida e apresentação dos resultados na página do agrupamento e na newsletter do EFP semestral.

ii) To share results with other organisations and the public

Tal como previsto no projeto ERASMUS+, o agrupamento pretende fazer a partilha das suas experiências desde a planificação à execução das mobilidades com outras entidades de EFP, a nível da comunidade local e da autarquia a partir da disponibilização de vídeos da disseminação, da divulgação da newsletter anual, de brochuras, pósteres e trabalhos dos alunos, bem como do nível de consecução dos objetivos deste projeto, já que se pretende que se reflitam nas metas previstas para o EFP e para o agrupamento.

iii) To publicly acknowledge European Union funding

Para reconhecer publicamente o financiamento da União Europeia, cada produto relativo ao projeto apresentará o emblema europeu (a bandeira da UE) e o nome da União Europeia na íntegra em todas as comunicações e materiais produzidos bem como a expressão "financiado pelo programa europeu Erasmus +".